

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA REDE DE INSTITUTOS NACIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E EQUIVALENTES (RINAPE) – 29 DE MARÇO 2023

ATA

A 29 de março de 2023, pelas 11h00 (GMT), reuniu por videoconferência, através da plataforma Zoom, a Assembleia Geral extraordinária da Rede de Institutos Nacionais de Administração Pública e Equivalentes (RINAPE), com a ordem de trabalhos em anexo.

Confirmaram presença todos os membros da RINAPE, com a exceção da Escola Nacional de Administração Pública (Brasil), tendo participado na reunião os seguintes membros efetivos:

Por Angola, a Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas (ENAPP - E.P.), representada pelo membro do CPA e administrador para a Formação, Édmio Fernando, e pelo membro do CPA e administrador para as Finanças, Osmar Santos;

Pela Guiné-Bissau, Escola Nacional de Administração (ENA), representada pelo Responsável das Relações-Públicas, Cooperação e Comunicação, Quecoi Sani;

Por Moçambique, o Instituto de Formação da Administração Pública e Autárquica - Matola (IFAPA - Matola), representado pela Diretora do IFAPA Matola, Arlanza Dias, e acompanhada por Armando Tseco (Diretor-adjunto Administrativo), João Machava (Diretor-adjunto de Formação e Aperfeiçoamento Profissional), Samuel Malhombe (Diretor-adjunto Pedagógico) e Elton Garção (Chefe de Departamento de Planificação e Cooperação).

Por Portugal e pelo Secretariado Técnico da RINAPE, o Instituto Nacional de Administração, I.P., (INA I.P.), representado pela Vogal do Conselho Diretivo, Sofia Crisóstomo;

Por São Tomé e Príncipe, a Direção Nacional de Administração Pública (DNAP) representada pela Diretora Nacional da Administração Pública de São Tomé e Príncipe, Domitília Trovoada;

Por Timor-Leste, o Instituto Nacional de Administração Pública (INAP), representado pelo Diretor-Geral, Agostinho Letêncio de Deus, e atual Secretário-Executivo da RINAPE, acompanhado por Agostinho da Cunha (Diretor Nacional de Registo de Formação Profissional) e Constantino Soares (Gabinete de Apoio do Diretor-Geral).

Participaram como observadores:

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), representada pelo Diretor da Cooperação, Manuel Lapão.

O Camões — Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., (Portugal) representado pelo Chefe de Divisão de Assuntos Bilaterais (DAB), António Torres.

Participaram ainda na Assembleia, por parte do INA, I. P., (Portugal) Ana Nave, Diretora de Serviços de Cooperação, Conhecimento e Comunicação, Nuno Cabrita, Elsa Pires e Maria João Neves (Técnicos Superiores).

A vogal do Conselho Diretivo do INA, I.P., Sofia Crisóstomo, iniciou os trabalhos dando as boas-vindas aos participantes, seguindo-se um *tour de table* pelos membros presentes da RINAPE. Foi igualmente facultada a palavra às duas Instituições presentes na qualidade de observadoras, a CPLP que pelo seu Diretor da Cooperação confirmou que a CPLP acompanha

com interesse os trabalhos desta rede, e o Camões, I.P., que sublinhou a importância de uma rede ao nível das escolas e institutos subordinados à temática da administração pública no universo lusófono.

De seguida, Sofia Crisóstomo, passou ao primeiro ponto da agenda de trabalho, elencando resumidamente as atividades dinamizadas pelo Secretariado Técnico da RINAPE, entre Assembleias:

- Neste período, foi efetuada a atualização dos contactos da Rede RINAPE (pontos focais e canais de comunicação digital, conforme documento em anexo à ata, e para o qual será solicitada a atualização aquando dos procedimentos de assinatura da presente ata);
- Foi promovido o 1º “webinar RINAPE” dedicado à temática da [Inovação Pública em Português](#), e que foi ancorado na programação do “Mês da Inovação”, em julho de 2022. Esta ação teve como objetivo de promover a divulgação de experiências, nas áreas da formação, da inovação, da investigação, e da cooperação na Administração Pública, no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, tendo contado com oradores do Brasil (Bruna Santos – Diretora de Inovação da Escola Nacional de Administração Pública), Cabo Verde (João Cruz, Diretor Nacional da Modernização do Estado) e Portugal (Abel Carreira, Diretor de Serviços de Desenvolvimento de Modelos Organizacionais e Promoção da Inovação, do INA, I. P.);
- Na sequência das conclusões da 7ª Assembleia-geral (realizada em 31 de março de 2022) e considerando a perspetiva de atualização da edição internacional do Curso de Alta Direção em Administração Pública (CADAPi), promovido entre 2001-2018, foi lançado o repto de se trabalhar no ajuste de uma versão focada no espaço da RINAPE, ministrada em português, e estruturada para a partilha de experiências e que pudesse ser reconhecida como atividade de formação contínua. Nesse sentido, uma equipa do INA, I. P., preparou uma atividade de formação, que se pretende lançar através de uma iniciativa de cocriação em sede da RINAPE, em particular, na sequência dos trabalhos desta Assembleia.

Esta descrição, serviu de ligação para o segundo ponto da ordem de trabalhos, dedicado à apresentação e discussão da proposta de “Academia de Liderança da RINAPE”.

Durante a apresentação da iniciativa (proposta em anexo) foi sublinhado que a mesma está aberta a sugestões, alterações e adaptações em função da visão ou objetivos dos membros da RINAPE. Esta perspetiva aplica-se desde logo ao tema selecionado “Cidadania e Participação” o qual poderá ser substituído se esse for o entendimento da Assembleia. Esta iniciativa, visa a reflexão e partilha de conhecimento, bem como de experiências e boas práticas de atuação nas administrações públicas do espaço RINAPE. Construída visando o desenvolvimento contínuo de competências de liderança e gestão nas Instituições das Administrações Públicas e destinada a 24 dirigentes e técnicos superiores (ou equivalentes) da Administração Pública, dos países membros da RINAPE (3 por país nesta edição). Tendo em conta os constrangimentos financeiros foi preparada uma atividade com uma duração de 2 semanas contando com contributos de todos os membros (exemplo os oradores e ou facilitadores deverão ser indicados pelas Escolas e ou Institutos aderentes). Em termos financeiros, para a primeira edição, o INA, I.P., acautelar as despesas de deslocação,

honorários e estadia dos oradores, assim como as relacionadas com a execução da formação (salas, alimentação, visitas de estudo...). Os países participantes deverão assegurar as despesas relacionadas com transporte e alojamento dos seus alunos, caso não seja possível até à data de início assegurar fontes externas de financiamento.

No período de debate, a representante de São Tomé e Príncipe, mencionou que a proposta é boa e consensual. Entendendo que o número de participantes permite uma valiosa troca de experiências. Em termos de temática para a primeira edição acredita que seria mais ajustada a questão das “Competências Digitais” por ser uma preocupação transversal a todos os Estados da RINAPE.

Por sua vez o representante de Angola, manifestou preocupação com a redundância da expressão “Cidadania e Participação”, pois a perspetiva de “cidadania” implica a “participação”, não sendo possível dissociar uma de outra. Atenta esta questão colocam à consideração, a possibilidade da temática da primeira edição ser dedicada à “Reforma Digital e Modernização da Administração Pública”.

A representante de Portugal, agradece as contribuições e referiu que se trata de uma proposta, e será possível, ajustar a temática da formação, quiçá efetuando uma abordagem que inclua nos trabalhos as temáticas sugeridas.

A representante de Moçambique concordou com o teor da formação, mas referiu que em termos de datas, estão limitados pela realização das eleições autárquicas no início de outubro, pelo que sugerem que, em caso de agendamento da iniciativa, este possa ocorrer depois de 11 de outubro. Indicou que em termos orçamentais, poderão enfrentar um desafio, pois a atividade não consta do seu plano de atividades. Mesmo assim, o IFAPA (que representa) pondera alocar colaboradores e formadores nesta primeira iniciativa, sem contudo deixar de referir que será importante que a mesma possa ser aberta a outras pessoas da administração moçambicana e de outros Estados membros.

O representante da Guiné-Bissau agradeceu a oportunidade e refere que em termos de data não têm objeções. Perante a oferta temática fica difícil escolher, pois são todas adequadas às necessidades e desafios que a Guiné-Bissau enfrenta. Contudo, também acredita que a primeira sessão poderia ser associada às “tecnologias de informação”, em especial, atentas as necessidades do mundo tecnológico que partilhamos.

Sofia Crisóstomo (Portugal) agradeceu as contribuições e, constatando que não existiam mais comentários ou sugestões, referiu que irá ser efetuada uma reformulação da proposta tendo em consideração os comentários, podendo ser ponderada a realização de uma breve votação – através de formulário eletrónico – para a definição da temática da 1ª sessão. Igualmente, terá de ser ajustado o calendário em função da preciosa indicação de Moçambique (i.e., depois de 11 de outubro). Bem como será promovido a procura de financiamento para a atividade. Propondo um prazo de 2 semanas para a composição da nova proposta.

Dando sequência à agenda foi iniciado o período dedicado à apresentação da proposta de realização de duas ações (identificadas nos 2 pontos seguintes da ordem de trabalhos):

- a) Dinamização conjunta de um evento aberto a todos os dirigentes e trabalhadores em funções públicas no espaço dos membros RINAPE, no caso, recorrendo a uma ferramenta virtual, proposta designada por “WebINAr RINAPE - Inovação para a

Sustentabilidade na Gestão e Serviço Público” segue os moldes do evento de 2022, prevendo-se a gravação em junho de 2023 (oradores e data a acordar) com a transmissão através de YouTube e outras ferramentas de visualização de vídeos a partir de julho 2023;

- b) Promoção de uma ferramenta eletrónica visando a promoção de atividades, quer da RINAPE, quer das Entidades participantes per si. O objetivo é proporcionar um instrumento que permita aceder a iniciativas, contactos e outras informações relacionadas com as atividades dos membros da rede potenciando a distribuição através dos canais de todas as entidades oportunidades de formação e capacitação no espaço lusófono (e eventualmente outras notícias de interesse). Propõe-se a dinamização anual de 4 edições de forma a testar conteúdos e adesão de novos subscritores.

Relativamente a esta temática, Angola, no uso da palavra deu conta da preocupação do tema selecionado, e tendo em conta a especificidade da temática da “Sustentabilidade” propõe um evento mais focado nas questões da “Reforma e Modernização da Administração Pública”.

Portugal refere que o evento surge na senda do evento de 2022, e a proposta visa a temática da sustentabilidade tendo em conta a continuidade e a relevância do cumprimento da Agenda 2030 através da administração pública. Contudo, sendo uma proposta, naturalmente, poderá ser objeto de revisão e de discussão visando a realização de um evento que possa ser apreciado e útil pelo maior número de entidades e trabalhadores das administrações que dão vida à RINAPE – sugerindo, por questões de continuidade, a possibilidade de uma abordagem da “sustentabilidade tendo em vista a reforma e modernização administrativa”. Na mesa fica o pedido de novas propostas temáticas e a indicação de oradores a convidar (oriundos das entidades ou das respetivas tutelas).

Timor-Leste, através do atual Secretário-Executivo da RINAPE, Agostinho Letêncio de Deus, pede a palavra para manifestar a sua alegria pela realização desta Assembleia, e pelo seu significado para todos os que dão vida a esta rede, em especial às escolas e equivalentes. Reforçou a sua convicção que o INAP de Timor-Leste tudo fará para o sucesso do projeto, e partilhou com os presentes a intenção de promoção de um Curso de Liderança em parceria com a Universidade de Timor-Leste e a Comissão da Função Pública, no qual gostaria de contar com a presença dos membros enquanto oradores e no futuro dinamizar um intercâmbio de formadores.

Agradecendo as palavras do Senhor Secretário-Executivo, Portugal abriu espaço para a indicação de outras atividades que possam ser desenvolvidas no âmbito da RINAPE.

O representante da Guiné-Bissau referiu a importância das iniciativas de partilha de boas práticas e experiências, salientando que, a Escola Nacional de Administração, tem uma formação de diferentes níveis, a Academia de Liderança, e que gostariam igualmente de contar com a participação dos restantes membros ao nível da sua execução.

O representante de Timor-Leste, Constantino Soares, refere que através de iniciativas comuns de formação e capacitação se contribui para o reforço dos elos entre as escolas e os povos, confirmando que, da parte do INAP de Timor-Leste, serão designados internamente os representantes na iniciativa da Academia de Liderança da RINAPE.

Não havendo referências adicionais, Portugal, referiu a existência de uma plataforma de formação massiva (Mooc) intitulada “Plataforma NAU”, a qual por oferecer conteúdos exclusivos em português, está naturalmente, aberta aos formandos do espaço RINAPE. Nesse sentido a entidade gestora desse projeto disponibilizou-se através do INA, I.P., a efetuar uma sessão promocional relativa à plataforma e acesso aos seus conteúdos, a qual poderia ser assistida “ao vivo” ou a qualquer hora através do canal YouTube (após a gravação da mesma).

A representante de Moçambique pede a palavra, e retorna à temática do *webinar* da RINAPE, referindo que fará mais sentido uma abordagem às questões da “ética e deontologia profissional”.

A representante de Portugal, e moderadora da Assembleia, refere que considerando a riqueza do debate e das sugestões, poderá ser equacionada uma votação para seleção da temática, ou em alternativa, equacionar a dinamização de três momentos de debate virtual relativos às temáticas.

A representante de Moçambique, volta a usar da palavra, tendo em vista um pedido de esclarecimento sobre os temas associados à proposta de Academia de Liderança da RINAPE, propondo uma fusão entre os 2 temas (sustentabilidade e reforma administrativa). A realidade é que ambas as temáticas conduzem a uma necessidade comum de todos as administrações públicas, a necessidade de simplificar procedimentos. Por seu lado, os desafios das competências digitais, foram colocados com a pandemia, e importa agora criar as condições para que todos possam aceder e compreender essas ferramentas.

Tendo em conta a agenda, Sofia Crisóstomo, efetua um ponto de situação, referindo que quanto aos “webinars” (conferências virtuais da RINAPE) será enviado um pedido de temas e oradores de forma a avaliar uma agenda e a possibilidade de dinamização de uma ou várias iniciativas. No que se refere à ferramenta de partilha de notícias, será apresentada uma proposta de imagem e um pedido de conteúdos de forma a dinamizar a versão piloto da iniciativa, tendo em vista a consolidação de 3 a 4 números por ano. No que se refere à promoção da Plataforma NAU serão desenvolvidas diligências tendo em vista a promoção/gravação de uma sessão que possa ser acedida e partilha através das Escolas da RINAPE.

Após uma ronda final onde os Estados-membros se congratularam pela realização desta Assembleia e pelas oportunidades de partilha associadas à RINAPE, foi lançado o desafio pelo Diretor da Cooperação da CPLP, para que todas as entidades da RINAPE, possam junto das suas tutelas, incentivar a recuperação das reuniões de ministros e responsáveis pela pasta da Administração Pública do universo lusófono, um evento que nos seus 16 anos na posição nunca testemunhou. A importância do trabalho em rede, foi igualmente tema, do desafio lançado pelo representante do Camões, I.P., o qual sublinhou a importância da RINAPE para a consolidação das administrações públicas no universo lusófono.

A terminar a reunião, foi acordado que a minuta de ata desta Assembleia Geral seria circulada por correio eletrónico pelo INA, I.P., entre os membros da RINAPE presentes nesta Assembleia Geral, para eventuais alterações ou comentários. Não sendo possível a assinatura presencial, foi recomendado que os membros manifestem por escrito a concordância com o teor da ata final.

Nada mais havendo a acrescentar, a vogal do INA, I.P., (Portugal) deu os trabalhos por encerrados, deixando-se expressa a esperança de que a próxima assembleia seja presencial.

Escola Nacional de Administração e
Políticas Públicas ENAPP - E.P.
(Angola)

(Sandra Cristina dos Reis Rodrigues
Alves)

Escola Nacional de Administração - ENA
- Bissau (Guiné-Bissau)

(Quecoi Sani)

Instituto de Formação da
Administração Pública e Autárquica -
Matola (Moçambique)

(Arlanza Dias)

Instituto Nacional de Administração, I.P.
(Portugal)

(Sofia Crisóstomo)

Direção Nacional de Administração
Pública (São Tomé e Príncipe)

(Domitília Trovoada de Sousa)

Instituto Nacional de Administração
Pública (Timor-Leste)

(Agostinho Letêncio de Deus)



ANEXO

AGENDA – 8ª ASSEMBLEIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA, RINAPE

29 DE MARÇO 2023, 11h00 GMT

1. PONTO DE SITUAÇÃO DAS ATIVIDADES RINAPE, DESDE A ÚLTIMA REUNIÃO
2. ACADEMIA DE LIDERANÇA RINAPE – APRESENTAÇÃO PELO INA, I. P.
3. WEBINAR RINAPE “INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO E SERVIÇO PÚBLICO” – PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE UM EVENTO ABERTO A TODOS OS DIRIGENTES E TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS NO ESPAÇO DOS MEMBROS RINAPE
4. PROPOSTA DE NEWSLETTER SEMESTRAL RINAPE
5. PROPOSTA DE OUTRAS ATIVIDADES RINAPE
6. OUTROS ASSUNTOS.